

VIII - EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

CONSULTAR

PLANTA 15 – EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
PLANTA 16 – REDE DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

NOVEMBRO DE 2009

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	2
VIII EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	
1. ENQUADRAMENTO	4
2. SISTEMATIZAÇÃO DA ACTUAL REDE DE EQUIPAMENTOS	5
2.1 EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	5
2.2 EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	6
2.3 EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL	7
2.4 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	8
2.5 EQUIPAMENTOS CULTURAIS	10
2.6 EQUIPAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11
2.7 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PROTECÇÃO CIVIL	11
2.8 MERCADOS E FEIRAS MUNICIPAIS	12
2.9 ESPAÇOS VERDES URBANOS	13
2.10 CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	14
3. DA NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA	15
BIBLIOGRAFIA	18

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Rede educativa de Odivelas, consoante a valência do estabelecimento de ensino	5
Quadro 2	Equipamentos desportivos em Odivelas	7
Quadro 3	Serviços e equipamentos de apoio social em Odivelas	8
Quadro 4	Unidades de cuidados de saúde primários em Odivelas	9
Quadro 5	Farmácias existentes em Odivelas, por freguesia	9
Quadro 6	Equipamentos culturais em Odivelas	10
Quadro 7	Equipamentos da Administração Central em Odivelas	11
Quadro 8	Mercados e feiras municipais em Odivelas	13
Quadro 9	Espaços verdes urbanos, por freguesia	14

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	Caracterização da oferta de equipamentos colectivos	16
Figura 2	Localização dos equipamentos de utilização colectiva	17

VIII – EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

1. ENQUADRAMENTO

Os equipamentos de utilização colectiva constituem elementos chave do planeamento e ordenamento do território, nas vertentes de **estruturação** e **socialização** dos espaços urbanos.

“Os equipamentos correspondem aos serviços de natureza social que o Estado põe à disposição dos cidadãos gratuitamente ou mediante o pagamento de taxas de utilização. A tipologia de equipamentos é muito variada, e incluem, entre outros, os equipamentos de educação, saúde, espaços verdes, desporto, recreio, segurança, comércio, transportes e administrativos. (...) São elementos essenciais para estruturar o tecido urbano e social (...)”¹.

O seu papel estruturante enquanto elemento físico é evidente quando se atravessa uma cidade. Os equipamentos aparecem como elementos arquitectónicos e consumidores de espaço, distintos das restantes ocupações urbanas, com um valor singular e simbólico polarizador do espaço envolvente e criador de referências.

Os equipamentos de utilização colectiva são também os elementos chave para a socialização dos espaços urbanos, estes últimos construídos cada vez mais numa lógica de promoção privada baseada em pressupostos de rendibilidade económica. O acesso aos equipamentos públicos é um indicador da qualidade de vida da população contribuindo, ou determinando mesmo, a escolha do local de residência. Por exemplo, o acesso aos equipamentos sociais de apoio à infância (creches e jardins de infância) pode ser um factor contribuinte para a escolha do local de residência de um agregado familiar.

Inserindo-se na Área Metropolitana de Lisboa, o Concelho de Odivelas assiste à emergência de estruturas sociais e culturais fragmentadas, onde a criação de equipamentos e estruturas de efeito polarizador para comunidades e identidades locais é essencial.

¹ PARTIDÁRIO, M. R. (1999) – “Introdução ao Ordenamento do Território”, Universidade Aberta, Lisboa, pp.142-143.

2. SISTEMATIZAÇÃO DA ACTUAL REDE DE EQUIPAMENTOS

Na definição de estratégias de desenvolvimento municipal, importa conhecer a rede de equipamentos de utilização colectiva, através da análise e diagnóstico da situação existente, pelo que de seguida se apresenta uma síntese da realidade municipal, em termos de cobertura de equipamentos.

2.1 EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

O planeamento da rede municipal de equipamentos educativos obedece à *Carta Educativa do Município de Odivelas – Proposta de Reordenamento*² (Janeiro de 2007), que consiste “numa primeira avaliação da situação presente e no prognóstico da evolução futura a curto e a longo prazo, no que respeita somente à melhoria do equilíbrio entre a capacidade de resposta quantitativa face ao volume da população a escolarizar, bem como à melhoria da cobertura geográfica da rede de escolas, encurtando a distância entre a casa e a escola” (CMO/DPEDE, 2007, p. 5).

A rede educativa de Odivelas é constituída por 48 estabelecimentos, desde a educação pré-escolar aos níveis de ensino básico e secundário, dispondo no seu conjunto de uma capacidade de 636 salas.

Quadro 1 – Rede educativa de Odivelas, consoante a valência do estabelecimento de ensino

Jardim de Infância (JI)	Escola Básica do 1º ciclo (EB1)	Escola Básica do 1º ciclo / Jardim de Infância (EB1/JI)	Escola Básica do 2º e 3º ciclos (EB23)	Escola Secundária (E. SEC.)	Escola Secundária Profissional (E. SEC. PROF.)
4	18	12	8	5	1

A oferta educativa do município apresenta, de um modo geral, graves carências, quer em termos quantitativos, quer qualitativos, sendo possível destacar como aspectos críticos fundamentais:

- o Escassa oferta de serviço educativo pré-escolar na rede pública, mesmo contando com a complementaridade das IPSS, muito aquém dos níveis preconizados.

² Aprovada pela Assembleia Municipal de Odivelas a 22 de Fevereiro de 2007 e posteriormente homologada pelo Ministério de Educação.

- Dimensionamento reduzido da rede de 1º Ciclo, com grande parte dos estabelecimentos a funcionar em regime duplo.
- Acentuado défice da oferta da rede de 2º e 3º Ciclos, obrigando a que as escolas secundárias recebam parte dos alunos do 3º Ciclo, levando a que os alunos deste ciclo possam ficar sujeitos a enquadramentos educativos distintos.
- Extensa área urbana e população escolar (Freguesia de Famões) ainda não servida de Ensino Básico de 2º e 3º Ciclos.
- Parque escolar inadequado às exigências dos novos currículos e das necessidades das famílias (refeitórios, ATL e outras actividades de complemento curricular), encontrando-se algumas situações de instalações envelhecidas/degradadas e um expressivo número de salas de aula em pré-fabricado.

No âmbito da “Carta Educativa do Município de Odivelas”, foram definidas propostas de reordenamento e requalificação da rede educativa municipal, tendo por objectivo melhorar a oferta, quer do ponto de vista da cobertura geográfica e da acessibilidade, quer do ponto de vista da capacidade de resposta face à procura³.

2.2 EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

As alterações sociais dos últimos tempos (crescimento demográfico, aumento do nível de escolaridade e de qualidade de vida das populações, etc.) têm-se reflectido num aumento da procura da prática desportiva e da diversificação das modalidades desportivas, pelo que o desporto ocupa hoje um papel crucial na organização das sociedades.

Em relação ao conjunto dos equipamentos desportivos, em Odivelas sobressaem os pequenos campos de jogos (47%) e as salas de desporto (31%), grande parte dos quais pertencentes a instalações escolares.

Por outro lado, os espaços para a prática desportiva informal têm um peso reduzido (7,3%), o que demonstra a sua fraca relevância, “(...) apesar de constituírem uma exigência dos novos tempos” (CMO/DD, 2008, p.31).

³ Consultar *PLANTA 16 – REDE DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS*, que corresponde à situação proposta em termos de reordenamento da rede educativa, constante da Carta Educativa.

Quadro 2 – Equipamentos desportivos em Odivelas

EQUIPAMENTOS DE DESPORTO, POR TIPOLOGIA	(N.º)	(%)
Grandes campos de jogos	9	4,7
Pequenos campos de jogos	90	46,6
Pavilhões	9	4,7
Salas de desporto	60	31,1
Piscinas	5	2,6
Pistas de atletismo	5	2,6
Espaços de desporto informal	14	7,3
Outros	1	0,5

De uma forma geral, podemos afirmar que a oferta de equipamentos desportivos em Odivelas é reduzida e pouco diversificada, pelo que, no âmbito da *Carta dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Odivelas*, se propõem as seguintes intervenções (pp. 31-32):

- o Ao nível do desporto formal, a “necessidade de aumentar e diversificar a oferta de equipamentos, de modo a responder à procura crescente por parte do associativismo”;
- o Ao nível do desporto informal, “é importante apostar num processo de construção de uma imagem para a cidade”.

2.3 EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

O desenvolvimento dos serviços e equipamentos sociais tem por objectivo uma cobertura territorial equitativa, eliminando lacunas e assimetrias, promovendo uma maior harmonização das respostas sociais e a valorização das parcerias.

Do conjunto de equipamentos e serviços de apoio social existentes em Odivelas⁴, dominam os de apoio a crianças e jovens (50%), correspondendo cerca de 44% a estruturas de apoio a idosos. A oferta de serviços destinados a fins mais específicos, como a saúde mental ou a toxicodependência, é quase inexistente, sendo de referir apenas as 5 unidades que prestam serviços na área da Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência.

⁴ CMO/DPEDE (2008) – “Inventário de Equipamentos e Serviços de Saúde e Apoio Social”.

Quadro 3 – Serviços e equipamentos de apoio social em Odivelas

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL*	(N.º)	(%)
Apoio a Crianças e Jovens	39	50
Apoio a Pessoas c/ Deficiência	5	6
Apoio a Idosos	34	44
Apoio à Família e Comunidade	0	0
Apoio a Toxicodependentes	0	0
Apoio a Pessoas Infectadas pelo VIH/Sida e Famílias	0	0
Área da Saúde Mental	0	0
Respostas Sociais Integradas	0	0

* De acordo com as áreas de intervenção dos serviços e equipamentos sociais, constante em MTSS (2007) – “Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos Sociais”, 2006.

Enquanto os equipamentos de apoio a crianças e jovens se situam maioritariamente em Odivelas e Pontinha, freguesias urbanas mais densas, os equipamentos de apoio a idosos têm uma localização mais dispersa por todo o território municipal.

2.4 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

A Lei de Bases da Saúde⁵ releva o direito à protecção da saúde, feita através do sistema de saúde, que abrange os serviços próprios do Estado, bem como entidades privadas com as quais se estabelecem acordos para a prestação de cuidados.

A rede de Cuidados de Saúde Primários é assegurada pelos Centros de Saúde (CS), unidades de saúde que prestam cuidados de prevenção primária (promoção e educação para a saúde), secundária (diagnóstico, tratamento e referência para os cuidados secundários) e terciária (reabilitação), de uma forma geral, em regime de ambulatório.

O município de Odivelas é constituído por 2 Centros de Saúde, em Odivelas e Pontinha, e respectivas extensões, correspondendo a cada unidade de saúde diferentes abrangências territoriais, sendo de relevar a presença de unidades de saúde nas áreas urbanas mais densas e consolidadas: Odivelas, Pontinha e Póvoa de Santo Adrião.

⁵ Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto.

Quadro 4 – Unidades de cuidados de saúde primários em Odivelas

UNIDADES DE SAÚDE	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (Freguesias)
Centro de Saúde de Odivelas	Odivelas e Ramada
Extensão Odivelas A	Odivelas, Olival Basto e Ramada
Extensão do Olaio	Odivelas, Olival Basto e Ramada
Extensão de Caneças	Caneças e Ramada
Extensão da Póvoa de Sto. Adrião	Olival Basto e Póvoa de Santo Adrião
Extensão da Quintinha	Olival Basto e Póvoa de Santo Adrião
Centro de Saúde da Pontinha	Pontinha
Extensão de Famões	Famões
Extensão da Urmeira	Pontinha

FORNE: CMO/DSPT (2007), p. 44.

No território municipal, não existem unidades de Cuidados de Saúde Secundários⁶, sendo necessário recorrer a unidades hospitalares localizadas em Lisboa.

A prestação de cuidados de Saúde Mental em Odivelas é assegurada pela Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPD), uma delegação do Hospital Júlio de Matos, a funcionar desde 1990.

Em termos de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, existe no município uma estrutura pertencente ao Instituto da Droga e da Toxicodependência: Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Loures – Extensão da Póvoa de Santo Adrião.

As 30 Farmácias existentes em Odivelas distribuem-se por todo o território municipal, assumindo maior expressão nas zonas urbanas mais densas, sobretudo na freguesia de Odivelas, que concentra cerca de 43% do total de estabelecimentos.

Quadro 5 – Farmácias existentes em Odivelas, por freguesia

FREGUESIAS	FARMÁCIAS	
	(N.º)	(%)
Caneças	2	7
Famões	1	3
Odivelas	13	43
Olival Basto	1	3
Pontinha	7	23
Póvoa de Santo Adrião	4	13
Ramada	2	7

⁶ A rede de Cuidados de Saúde Secundários é constituída por: Hospitais Centrais, de âmbito nacional ou supra-regional, detentores de todas as especialidades básicas, diferenciadas e altamente diferenciadas; Hospitais Distritais Gerais, de abrangência supra-concelhia ou distrital, com especialidades básicas e algumas diferenciadas; e Hospitais Distritais de Nível I (DGOTDU, 2002).

Em termos de cuidados de saúde, quer primários, quer secundários, a realidade municipal caracteriza-se por "uma oferta insuficiente em termos de equipamentos de saúde", ("Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas – Actualização", 2007, p. 326).

2.5 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Os equipamentos culturais constituem importantes estruturas na promoção do território e da qualidade de vida das populações, tendo vindo a registar uma procura crescente, que tende a aumentar pelas alterações sociais geradoras de novas necessidades no domínio do lazer.

Em Odivelas, assumem maior expressão as bibliotecas escolares (27%) e os espaços polivalentes, sobretudo de natureza associativa (20%). Pelo contrário, as salas de espectáculo têm um valor residual, assim como os núcleos museológicos.

De facto, a oferta cultural em Odivelas não apresenta grande diversidade de formatos e serviços, para além de muitas estruturas apresentarem problemas ao nível do estado de conservação.

Em termos de cobertura geográfica, assiste-se ao predomínio da freguesia de Odivelas, que concentra cerca de 27% do total de equipamentos culturais. Importa, pois, contrariar esta tendência, promovendo o património local e tirando partido das diversas vocações territoriais.

Quadro 6 – Equipamentos culturais em Odivelas

EQUIPAMENTOS CULTURAIS, POR TIPOLOGIA	(N.º)	(%)
Biblioteca Escolar	16	27,1
Biblioteca Municipal	2	3,4
Espaço Informativo	4	6,8
Espaço Polivalente Associativo	12	20,3
Espaço Polivalente Municipal Camarário	4	6,8
Espaço Polivalente Municipal Junta de Freguesia	6	10,2
Espaço Polivalente Religioso	2	3,4
Núcleo Museológico	4	6,8
Sala de Espectáculo Escolar	2	3,4
Sala de Espectáculo Municipal	4	6,8
Sala de Espectáculo Privada	3	5,1

2.6 EQUIPAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os equipamentos de Administração Pública estão muitas vezes associados ao nível da centralidade dos territórios, conferindo prestígio à sua envolvente.

Os equipamentos da Administração Central, uma vez que se tratam de serviços tutelados por organismos de poder central, não são da responsabilidade municipal, mas revestem-se de extrema importância, sobretudo enquanto geradores de procura.

Para além da Repartição de Finanças, da Conservatória do Registo Predial e Comercial e do Cartório Notarial, todos situados na freguesia de Odivelas, assistiu-se em 2008 ao reforço da presença de serviços administrativos, com a abertura da Loja do Cidadão no *Odivelas Parque*, que congrega diversas entidades, e do Julgado de Paz, na Ribeirada.

Quadro 7 – Equipamentos da Administração Central em Odivelas

EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	FREGUESIA
Cartório Notarial de Odivelas	Odivelas
Conservatória de Registo Predial e Comercial	Odivelas
Julgado de Paz	Odivelas
Loja do Cidadão	Odivelas
Repartição de Finanças	Odivelas

Em relação à Administração local, destaca-se a Quinta da Memória, no núcleo central de Odivelas, onde se localiza o Gabinete da Presidência, encontrando-se os restantes serviços municipais dispersos por todo o território, com particular incidência na freguesia de Odivelas.

São, ainda, de referir as Juntas de Freguesia, cujos serviços administrativos se situam, naturalmente, nos respectivos territórios: Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.

2.7 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PROTECÇÃO CIVIL

No concelho de Odivelas existem dois tipos de entidades na área da segurança pública: a Polícia de Segurança Pública (PSP) e as Corporações de Bombeiros. Para além destes,

podemos ainda considerar o Serviço Municipal de Protecção Civil (SMPC), enquanto entidade coordenadora do sistema operacional de intervenção de protecção civil.

A PSP tem como objectivo o policiamento das áreas urbanas, em regra de aglomerados com mais de 10.000, existindo estruturas deste tipo em Caneças (correspondente às antigas instalações da Guarda Nacional Republicana), Odivelas, Pontinha e Póvoa de Santo Adrião.

Os equipamentos dos bombeiros são designados por Quartéis e têm como finalidade a congregação de serviços de âmbito operacional e associativo, para apoiar as Corporações de Bombeiros na sua missão de socorro.

As três Corporações de Bombeiros existentes (Caneças, Odivelas e Pontinha), para além de servirem todo o território do Concelho, possuem ainda um importante papel na dinamização sócio-cultural local.

O SMPC situa-se na freguesia de Odivelas e tem, entre outros, o objectivo do levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos colectivos, naturais ou tecnológicos, intervindo em casos de emergência.

2.8 MERCADOS E FEIRAS MUNICIPAIS

Os mercados correspondem aos eventos comerciais que ocorrem quase diariamente em espaços/edifícios fixos, sob a gestão municipal, associados à necessidade de abastecimento alimentar, sobretudo em produtos frescos, dos aglomerados urbanos.

Por outro lado, a origem da feira está muitas vezes relacionada com um acontecimento específico, como festas religiosas ou populares, tendo geralmente uma menor frequência que o mercado.

Em Odivelas, existem 5 mercados municipais a funcionar em edifícios próprios, à excepção do da Pontinha, que se situa, aliás, já no município de Lisboa.

Do conjunto das feiras realizadas, destaca-se a Feira do Silvado pela sua tradição e dimensão, dado o número de feirantes que envolve, que se realiza às segundas-feiras, em recinto próprio na freguesia de Odivelas. Todas as restantes feiras têm uma periodicidade semanal, excepto a Feira de Artesanato da Póvoa de Santo Adrião, que se realiza no último domingo de cada mês.

Em termos de cobertura territorial, sobressai a ausência de mercados ou feiras nas freguesias de Famões e Ramada.

Quadro 8 – Mercados e Feiras Municipais em Odivelas

EQUIPAMENTOS	FREGUESIA
Mercado Municipal de Caneças	Caneças
Mercado Municipal de Odivelas	Odivelas
Mercado Municipal de Olival Basto	Olival Basto
Mercado Municipal da Pontinha	Pontinha
Mercado Municipal da Póvoa de Santo Adrião	Póvoa de Santo Adrião
Feira do Silvado	Odivelas
Feira da Arroja	Odivelas
Feira Semanal de Caneças	Caneças
Feira Semanal da Póvoa de Santo Adrião	Póvoa de Santo Adrião
Feira do Artesanato	Póvoa de Santo Adrião

2.9 ESPAÇOS VERDES URBANOS

Os espaços verdes assumem um importante papel nas políticas municipais, enquanto áreas de recreio e lazer informal, imprescindíveis para a qualidade de vida da população, sobretudo em meio urbano.

De acordo com o *Levantamento dos Espaços Verdes do Município de Odivelas* (CMO/DPJ/SIG, 2005⁷), onde foram efectuados cálculos com base na área de espaços verdes útil⁸, destaca-se o seguinte:

- Caneças e Pontinha são as freguesias que apresentam a situação mais desfavorável em todos os índices, ou seja, têm os valores mais reduzidos de espaços verdes urbanos tratados, quer em relação à área total, quer em relação ao número de habitantes ou, mesmo, de fogos;
- Pelo contrário, a freguesia mais favorecida em todos os parâmetros analisados é a Póvoa de Santo Adrião.

⁷ Desde 2005, têm sido construídos alguns espaços verdes que não estão contabilizados neste levantamento, o qual, aliás, se encontra em fase de actualização.

⁸ Ao valor da área total de espaços verdes por freguesia “foi subtraído o valor dos espaços abandonados ou muito degradados pois não constituem efectivamente espaço verde útil. É de destacar igualmente que os espaços verdes aqui referenciados dizem respeito ao conceito de espaço verde de proximidade ou seja “o canteiro”, sendo igualmente excluídos as grandes manchas verdes de que são exemplo o Pinhal da Paiã assim como áreas florestais existentes nas freguesias de Caneças e da Ramada” (CMO/DPJ/SIG, 2005, p. 7).

Apesar das diferenças intra-concelhias, sobressai a reduzida expressão de área de espaços verdes útil em todo o território de Odivelas. Veja-se, como exemplo, a densidade de espaços verdes por habitante, com “valores muito aquém dos 10 m²/habitante, recomendados para a estrutura verde secundária, isto é, para os espaços verdes de proximidade”⁹.

Quadro 9 – Espaços verdes urbanos, por freguesia

FREGUESIA	Área de espaços verdes útil/área de freguesia	Área de espaços verdes útil/habitante (m ² /habitante)	Área de espaços verdes útil/fogo (m ² /fogo)
Caneças	0,25	1,37	4,1
Famões	0,50	2,61	8,1
Odivelas	3,24	3,06	8,5
Olival Basto	1,99	4,53	12,2
Pontinha	0,79	1,55	4,3
Póvoa de Santo Adrião	5,03	4,21	12,2
Ramada	1,38	3,25	9,6

Fonte: CMO/DPJ/SIG, 2005.

2.10 CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

Os Cemitérios municipais destinam-se à inumação dos cadáveres de indivíduos falecidos na área do município, existindo para o efeito três estruturas deste tipo: Caneças, Odivelas e Póvoa de Santo Adrião.

De um modo geral, os cemitérios existentes em Odivelas deparam-se com problemas de sobrelotação, sendo vital encontrar uma solução satisfatória para a sua resolução.

Para suprir essa carência tem-se incrementado a disponibilidade de sepulturas aeróbias e pondera-se a instalação de um forno crematório no cemitério de Odivelas.

⁹ CMO/DPJ/SIG, 2005, p. 8.

3. DA NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA

Como principais conclusões a reter do estudo de caracterização anterior, são de referir os seguintes aspectos:

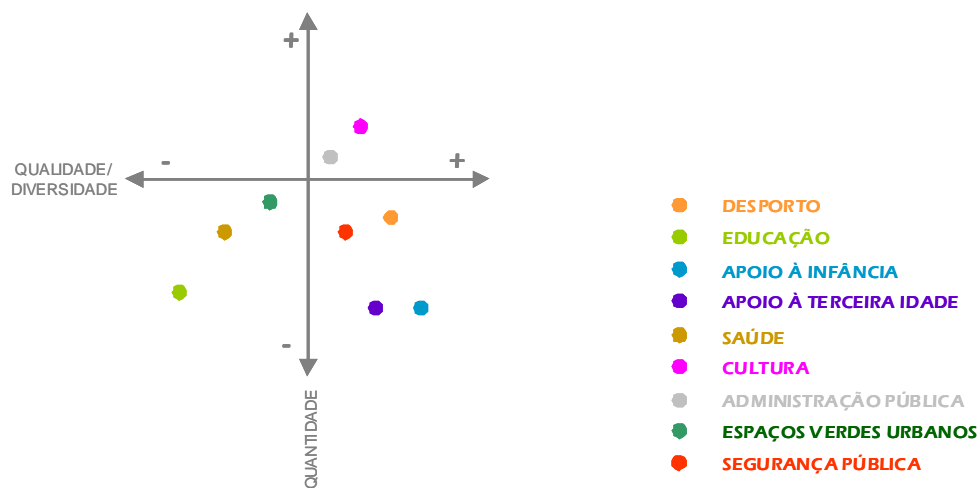
- Défice significativo na rede de equipamentos de apoio à infância (creches e jardins de infância), em especial nas zonas de maior crescimento urbano, onde residem famílias jovens;
- Carências ao nível dos equipamentos de ensino, sobretudo no ensino básico (cerca de 40% dos estabelecimentos do 1º ciclo a funcionar em regime duplo) e nas actividades de tempos livres;
- Inadequação da rede de equipamentos desportivos, apesar de territorialmente presente no concelho, às necessidades quotidianas da população, caracterizando-se pela debilidade na oferta de espaços, a maioria deles formais e quase sempre afectos a actividades desportivas associativas, sendo evidente a necessidade de espaços de para a prática informal de desporto;
- Reduzida oferta de equipamentos de apoio à terceira idade, que é exacerbado pela dinâmica demográfica registada entre 1991 e 2001, caracterizada por um aumento muito significativo da população com mais de 65 anos;
- Situação de grave carência de equipamentos de saúde, sobretudo tratando-se de serviços de primeira necessidade, com várias unidades de saúde sobrelotadas;
- Necessário reforço da rede de equipamentos culturais, por forma a criar e promover espaços indutores de sociabilização e estruturação urbana;
- Escassa presença de equipamentos administrativos do poder central e excessiva dispersão dos serviços municipais;
- Necessidade de aumentar a capacidade dos cemitérios municipais, que se encontram numa situação de sobrelotação.

Na figura 1 procura sintetizar-se a caracterização da oferta de equipamentos, não só em termos quantitativos, mas também qualitativos e ao nível da diversidade do serviço prestado.

A este respeito importa, ainda, referir a percepção da população, transmitida ao longo das sessões do Fórum Desenvolvimento e Cidadania, iniciativa levada a cabo no âmbito do processo de elaboração do PDM de Odivelas.¹⁰

De acordo com o relatório síntese deste Fórum, uma das temáticas que assume maior relevância ao nível das dúvidas levantadas pelos participantes, assim como das recomendações apresentadas, é precisamente a dos equipamentos e serviços de uso colectivo, com especial destaque para os equipamentos desportivos e espaços de recreio e lazer.

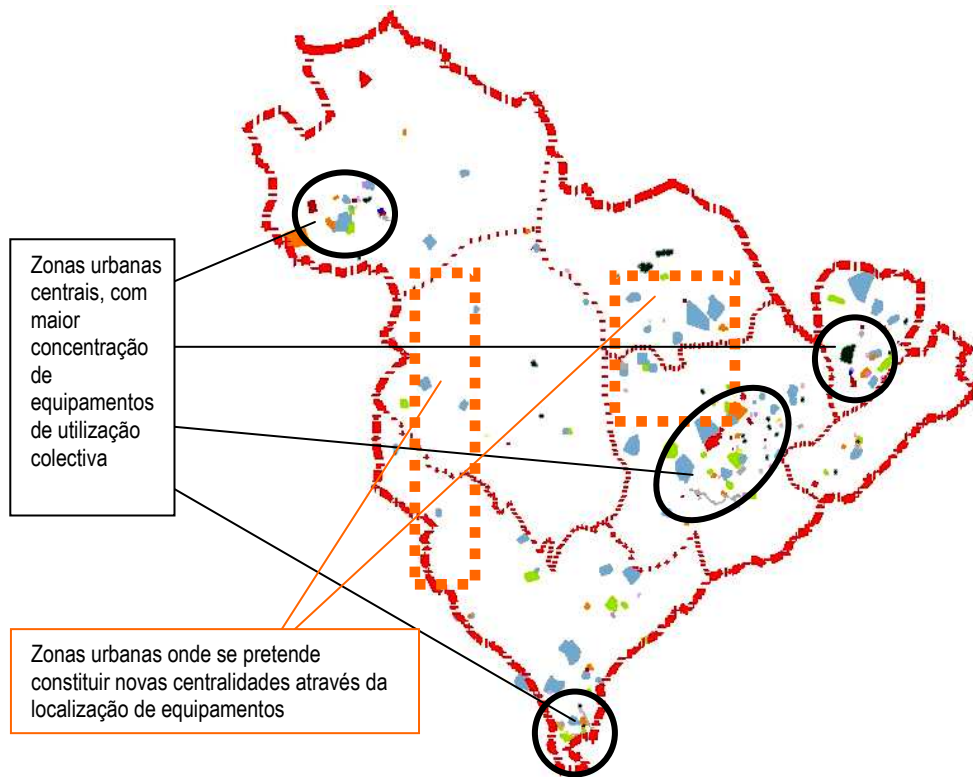
Figura 1 – Caracterização da oferta de equipamentos colectivos



O padrão locativo dos equipamentos de utilização colectiva evidencia algumas polarizações associadas a áreas centrais mais consolidadas, ou seja, de maior concentração de equipamentos colectivos em áreas mais densas de Odivelas, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Caneças. Por outro lado, identificam-se áreas, nomeadamente espaços de urbanização dispersa (Famões e noroeste da freguesia da Pontinha) ou mais recente (norte da freguesia de Odivelas e Ramada), onde importa promover novas centralidades, o que passa pelo aparecimento de novos equipamentos.

¹⁰ Com o objectivo de promover uma reflexão estratégica sobre o concelho, esta iniciativa realizou-se em cada uma das freguesias, proporcionando a todos os interessados um espaço para esclarecimento de dúvidas e de apresentação de recomendações ao executivo municipal.

Figura 2 – Localização dos equipamentos de utilização colectiva



Na concretização das redes de equipamentos adequadas à realidade concelhia, importa, ainda, definir áreas preferenciais para a localização de equipamentos colectivos¹¹, aspecto que assume maior relevância num território densamente povoado, como o de Odivelas, onde existem poucos espaços desocupados e, por consequência, disponíveis para infra-estruturas deste tipo.

Deste modo, é importante referir a existência de zonas de cedência, provenientes de processos de legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) e de operações de loteamento, enquanto espaços potenciais para localização de novos equipamentos.

¹¹ Consultar *PLANTA 15 – EQUIPAMENTOS COLECTIVOS*.

BIBLIOGRAFIA

- CMO/DD – *Carta dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Odivelas*, Câmara Municipal de Odivelas/Divisão de Desporto, Fevereiro 2008.
- CMO/DPE – *Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População – Análise do Inquérito aos Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas (CESAP-2002, INE)*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico, Dezembro 2002.
- CMO/DPE – *Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 1 – Historial e Perfis Demográfico e Sócio-Económico*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico, Junho 2004.
- CMO/DPE – *Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 2 – Práticas, Representações e Aspirações da População*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico, Setembro 2001.
- CMO/DPE – *Estudos Prévios de Planeamento Estratégico, volume 3 – Odivelas – Das Necessidades e Aspirações da População à Definição de Linhas Estratégicas*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico, Abril 2002.
- CMO/DPE – *Linhas de Orientação Estratégica para o Concelho de Odivelas*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico, Maio 2004.
- CMO/DPEDE – *Carta Educativa do Município de Odivelas – Proposta de Reordenamento*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico, Janeiro 2007.
- CMO/DPEDE – *Inventário de Equipamentos e Serviços de Saúde e Apoio Social*, Câmara Municipal de Odivelas/Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico, Fevereiro 2008.
- CMO/DPJ/SIG – *Levantamento dos Espaços Verdes do Município de Odivelas*, Câmara Municipal de Odivelas/Divisão de Parques e Jardins/Sector de Informação Geográfica, 2005.
- CMO/DSPT – *Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas (Actualização)*, Câmara Municipal de Odivelas/Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências/Sector do Observatório de Saúde “Odivelas Concelho Saudável”, Dezembro 2007.
- CMO/VCP – *Plano Director Municipal de Odivelas – Vol. 5. Estudo Sectorial dos Equipamentos de Utilização Colectiva*, Câmara Municipal de Odivelas/Ventura da Cruz Planeamento, Lda., Novembro 2003.
- DGOTDU – *Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos*, Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Lisboa, 2002.
- IDE/UNL – *Cadastro Nacional de Feiras e Mercados*, Instituto de Dinâmica do Espaço/Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2000.